



**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**

Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2

Atena
Editora
Ano 2020



**Clayton Robson Moreira da Silva
(Organizador)**

Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2

Atena
Editora

Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Érica de Melo Azevedo – Instituto Federal do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dra. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Priscila Tessmer Scaglioni – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa
Profª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Profª Ma. Anelisa Mota Gregoleti – Universidade Estadual de Maringá
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás

Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Me. Givanildo de Oliveira Santos – Secretaria da Educação de Goiás
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lúvia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior

Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo

Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará

Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri

Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco

Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba

Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão

Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo

Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana

Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí

Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo

Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecária: Janaina Ramos
Diagramação: Luiza Alves Batista
Correção: Flávia Roberta Barão
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizador: Clayton Robson Moreira da Silva

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A238 Administração de empresas: estratégia e processo decisório
2 / Organizador Clayton Robson Moreira da Silva. -
Ponta Grossa - PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-600-3

DOI 10.22533/at.ed.003200312

1. Administração de empresas. 2. Processo. I. Silva,
Clayton Robson Moreira da (Organizador). II. Título.

CDD 658.4

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos.

APRESENTAÇÃO

A obra “Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2”, publicada pela Atena Editora, reúne um conjunto de vinte capítulos que abordam diferentes temas que permeiam o campo da administração, com foco em estratégia e processo decisório. Destaca-se que compreender os fenômenos organizacionais é o caminho para o avanço e a consolidação da ciência da administração, possibilitando a construção de um arcabouço teórico robusto e útil para que gestores possam delinear estratégias e tomar decisões eficazes do ponto de vista gerencial.

Nesse contexto, este livro emerge como uma fonte de pesquisa rica e diversificada, que explora a administração em suas diferentes faces, abrangendo estudos desenvolvidos em diferentes contextos organizacionais. Assim, sugiro esta leitura àqueles que desejam expandir seus conhecimentos por meio de um material especializado, que contempla um amplo panorama sobre as tendências de pesquisa e aplicação da ciência administrativa.

Além disso, ressalta-se que este livro visa ampliar o debate acadêmico, conduzindo docentes, pesquisadores, estudantes, gestores e demais profissionais à reflexão sobre os diferentes temas que se desenvolvem no âmbito da administração. Finalmente, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e esperamos que este livro possa ser útil àqueles que desejam ampliar seus conhecimentos sobre os temas abordados pelos autores em seus estudos.

Boa leitura!

Clayton Silva

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

IMPACTOS DO GERENCIAMENTO LINEAR EM PROJETOS DE INOVAÇÃO: UM ESTUDO SOBRE A INDÚSTRIA DE LINHA BRANCA

Robinson Aurélio Miolo
Antonio Wendell de Oliveira Rodrigues
Tecia Vieira Carvalho
André Luiz Carneiro de Araújo

DOI 10.22533/at.ed.0032003121

CAPÍTULO 2..... 15

O PROCESSO DE INTERNACIONALIZAÇÃO: ESTUDO DE CASO DE UMA EMPRESA BRASILEIRA DO SETOR DE BISCOITOS E MASSAS ALIMENTÍCIAS

Érica da Cunha Pinheiro
Laura Marina Valencia Niño

DOI 10.22533/at.ed.0032003122

CAPÍTULO 3..... 34

CULTURA ORGANIZACIONAL E ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO PÓS-AQUISIÇÃO: UM ESTUDO DE CASO NO SETOR BANCÁRIO BRASILEIRO

Claudio Luis Costa Mello
Luis Fernando Filardi Ferreira
Bianca de Assis Rangel Sá
Matheus dos Santos
Renato Souza dos Santos

DOI 10.22533/at.ed.0032003123

CAPÍTULO 4..... 51

GOVERNANÇA CORPORATIVA EM UMA INDÚSTRIA DE CALÇADOS

Camerino Lopes Furtado
Cíntia Vanessa Monteiro Germano Aquino
Clayton Robson Moreira da Silva

DOI 10.22533/at.ed.0032003124

CAPÍTULO 5..... 70

A IMPORTÂNCIA DA CONTROLADORIA PARA AS ORGANIZAÇÕES: UM COMPARATIVO ENTRE UM ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA E UMA EMPRESA PRODUTIVA

Osnei Francisco Alves
Daniel Massakazu Onaka

DOI 10.22533/at.ed.0032003125

CAPÍTULO 6..... 83

MUDANÇAS NO SIMPLES NACIONAL E SEU IMPACTO NAS MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO ALTO SERTÃO DA PARAÍBA

Jonatan da Costa
Luiz Carlos Lunguinho de Moraes
José Inácio Lopes Lima

Antoniél dos Santos Gomes Filho
Márcio Henrique Marques da Cunha
Ednael Macedo Felix

DOI 10.22533/at.ed.0032003126

CAPÍTULO 7..... 96

PEQUENOS NEGÓCIOS ADMINISTRADOS POR EMPREENDEDORES COM BAIXA ESCOLARIDADE: UM ESTUDO SOBRE AS DIFICULDADES NA GESTÃO

Jéssica Fernanda Pinheiro dos Santos Mendes
Alberto Paschoal Trez

DOI 10.22533/at.ed.0032003127

CAPÍTULO 8..... 108

O MARKETING EMPREENDEDOR EM REDES: UMA ANÁLISE EM MICRO E PEQUENAS EMPRESAS DO RAMO DA CONFEITARIA ARTESANAL

Paola Rosano Rodrigues
Cristiane Ferreira de Souza Araujo
Paulo Vanderlei Cassanego Junior

DOI 10.22533/at.ed.0032003128

CAPÍTULO 9..... 128

FOMENTO A LAS EXPORTACIONES DE PEQUEÑOS AGRICULTORES EN EL DEPARTAMENTO DEL META- COLOMBIA

Manuel Antonio Moreno Riveros
Dayan Camila Pulido
Kilian Esther Sierra
Cristian Orlando Avila Quiñones

DOI 10.22533/at.ed.0032003129

CAPÍTULO 10..... 143

A PSICODINÂMICA DO TRABALHO EM POLOS TURÍSTICOS DA CIDADE DE FORTALEZA: TRAMAS PSICOSSOCIAIS EM DIFERENTES AMBIENTES DE TRABALHO

Roberta Dutra de Andrade
Gisele Aparecida Chaves Antenor
Carlos Ítalo de Oliveira
Fabiola Gomes Farias

DOI 10.22533/at.ed.00320031210

CAPÍTULO 11..... 163

PROCESSO DECISÓRIO PARA INTERIORIZAR AÇÕES DEMOCRATIZANDO CONHECIMENTO: É UMA QUESTÃO DE RAZÃO, POSSIBILIDADE OU PROBABILIDADE?

Simone de Souza Guimarães

DOI 10.22533/at.ed.00320031211

CAPÍTULO 12..... 185

RELAÇÕES EXISTENTES NA PRODUÇÃO CIENTÍFICA SOBRE DESEMPENHO E

QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO

Fernanda Nadal

DOI 10.22533/at.ed.00320031212

CAPÍTULO 13..... 199

ECONOMIA CIRCULAR: A PERCEPÇÃO DOS ACADÊMICOS DE SECRETARIADO EXECUTIVO DA UNIVERSIDADE DO ESTADO DO PARÁ

Élida da Silva Pereira

Luan Gomes Ribeiro

Alexandre Jorge Gaia Cardoso

DOI 10.22533/at.ed.00320031213

CAPÍTULO 14..... 213

A INFLUÊNCIA DA SUSTENTABILIDADE NA DECISÃO DO CONSUMIDOR: UMA ANÁLISE NO SETOR AUTOMOTIVO

Túlio Gonçalves Gomes

Marcílio Ribeiro Borges

Fabiane de Deus Teixeira

DOI 10.22533/at.ed.00320031214

CAPÍTULO 15..... 231

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SUSTENTÁVEL UTILIZANDO A FERRAMENTA *FLOURISHING BUSINESS CANVAS*

Josanne Cristina Ribeiro Ferreira Façanha

Glailton Robson Costa Pinto

Inácio Ferreira Façanha Neto

DOI 10.22533/at.ed.00320031215

CAPÍTULO 16..... 252

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO APLICADO A EMPRESA JÚNIOR DA ÁREA DE TECNOLOGIA DA UFRPE

Jéssica Natália da Silva Barbosa

Matheus Silvestre Silva

Isabella de Barros Ferreira

Cristiani Viegas Brandão Grisi

Adriano da Silva Marques

DOI 10.22533/at.ed.00320031216

CAPÍTULO 17..... 265

PROSPECÇÃO DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ENSINO SUPERIOR

Marcelo da Costa Borba

Josefa Edileide Santos Ramos

Bibiana Melo Ramborger

Elenice da Silva Moraes

Andréa de Fátima de Oliveira Rêgo

Alessandra Carla Ceolin

João Armando Dessimon Machado

DOI 10.22533/at.ed.00320031217

CAPÍTULO 18.....279

USABILIDADE DOS PORTAIS CORPORATIVOS DIRECIONADOS À COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA: UM ESTUDO DE CASO

Marcos Vinícius Mendonça Andrade

Sandra Lopes Coelho

Anderson Alves Vianna

DOI 10.22533/at.ed.00320031218

CAPÍTULO 19.....292

A PERCEPÇÃO DISCENTE SOBRE A UTILIZAÇÃO DE BLOGS E MAPAS CONCEITUAIS COMO FERRAMENTAS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO PARA ENSINO E APRENDIZAGEM

Rosa Amelita Sá Menezes da Motta

Biancca Scarpeline de Castro

Altemar Sales de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.00320031219

CAPÍTULO 20.....308

PERCEPÇÕES DE PROFESSORES DE ADMINISTRAÇÃO SOBRE O PAPEL DA INICIAÇÃO CIENTÍFICA NA FORMAÇÃO DE SEUS ALUNOS

Alipi Emilio Ribeiro Lopes

Jeferson Margon

DOI 10.22533/at.ed.00320031220

SOBRE O ORGANIZADOR.....320

ÍNDICE REMISSIVO.....321

PROSPECÇÃO DA EDUCAÇÃO EMPREENDEDORA NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DE ENSINO SUPERIOR

Data de aceite: 01/12/2020

Marcelo da Costa Borba

<http://lattes.cnpq.br/9442066023703538>

Josefa Edileide Santos Ramos

<http://lattes.cnpq.br/1689886628620497>

Bibiana Melo Ramborger

<http://lattes.cnpq.br/4233021122073127>

Elenice da Silva Moraes

<http://lattes.cnpq.br/4992974590485878>

Andréa de Fátima de Oliveira Rêgo

<http://lattes.cnpq.br/3210034587288588>

Alessandra Carla Ceolin

<http://lattes.cnpq.br/7810633996702948>

João Armando Dessimon Machado

<http://lattes.cnpq.br/9583873223268882>

RESUMO: A formação para o empreendedorismo envolve cuidados e medidas para cultivar as atitudes em relação a percepção das normas sociais, autoeficácia e intenção de empreender. Sendo assim, este artigo traz uma revisão sistemática sobre educação empreendedora em todo o mundo, com o intuito de verificar os caminhos seguidos pelas instituições de ensino superior frente a temática. Os resultados permitem avaliar o papel acadêmico para geração de ideias e desenvolvimento de negócios. Ao mesmo tempo que necessita de uma combinação de fatores e motivações

como educação profissional; conhecimento de negócios; treinamento e capacitação empresarial; e autodesenvolvimento. Ensinar empreendedorismo requer orientação a ação e foco no desenvolvimento das competências e atitudes empreendedoras. Mesmo que, não garantindo o sucesso empresarial, permite aos indivíduos a compreensão de gestão e de riscos à frente de um negócio.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação educacional, Ensino complementar, Competências empreendedoras.

PROSPECTING FOR ENTREPRENEURIAL EDUCATION IN HIGHER EDUCATION INSTITUTIONS

ABSTRACT: Entrepreneurship training involves care and measures to cultivate attitudes towards the perception of social norms, self-efficacy and intention to undertake. Therefore, this article brings a systematic review on entrepreneurial education around the world, in order to verify the paths followed by higher education institutions on the subject. The results assess the academic role for generating ideas and developing business. At the same time, it needs a combination of factors and motivations such as professional education; business knowledge; business training and qualification; and self-development. Teaching entrepreneurship requires action orientation and a focus on developing entrepreneurial skills and attitudes. Even if, not guaranteeing business success, it allows an understanding of management and risks ahead of a business.

KEYWORDS: Educational innovation, Complementary education, Entrepreneurial skills.

1 | INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, o empreendedorismo estabeleceu sua posição como a força econômica mais potente (KURATKO, 2005) e o motor do desenvolvimento em todo o mundo (FARASHAH, 2013). Nos países desenvolvidos existem a percepção que a educação empreendedora é um eixo de seus programas governamentais e, assim, ensinam aos alunos como para trabalhar enquanto estão aprendendo as ciências (PLOUM *et al.*, 2019; ZHANG, F. *et al.*, 2019). Em outras palavras, aprendem como converter suas ideias ou pensamentos em produto ou serviço que gere impacto para a sociedade. A educação empreendedora é amplamente creditada como um fator importante na formação da intenção empreendedora de alguém (PAÇO *et al.*, 2011; TURKER; SELCUK, 2009) the study develops an entrepreneurial intention model sustained by the use of Azjen\2019s Theory of Planned Behaviour (TBP).

Estes programas oferecem aos alunos ferramentas para construir novos negócios e transformar seus ambientes, especialmente buscando analisar os principais elementos de inovação e transferência de tecnologia, que promovem o empreendedorismo e o relacionamento com outros atores, como incubadoras, pequenas e médias empresas, e parques tecnológicos. A interação entre os diferentes atores é necessária para o crescimento econômico, embora não seja possível definir políticas corretas sem conhecer as ideias de quem vive a situação (AZIZI; MAHMOUDI, 2019).

O empreendedorismo é um princípio de desenvolvimento profissional básico de uma pessoa. Sendo os traços de personalidade e comportamento que se traduzem na vontade de criar coisas e de concretizá-las. Desse modo, as pessoas que têm vontade de realizar algo tende a se destacar, na medida em que fazem as coisas aconteçam efetivamente. Sendo assim esta revisão sistemática tem por objetivo analisar como a educação empreendedora é citada na literatura ao longo dos últimos vinte anos (2000-2019) no mundo.

2 | REFERENCIAL TEÓRICO

O empreendedorismo é definido como a capacidade de um indivíduo transformar ideias em ação. Inclui inovação, criatividade, capacidade de assumir riscos, capacidade de planejar e gerir projetos (O'DWYER; MCGOWAN; HAMPTON, 2016). Na maioria das vezes, o empreendedorismo é comparado à criação de novos empreendimentos, mas o termo tem significado mais amplo, podendo também representar a capacidade de combinar novas funções a partir de algo já existente (ROTTER, 1966). O ensino do empreendedorismo é um meio importante para promover o emprego, assim como desempenha a promoção da inovação econômica e desenvolvimento local ou regional (PETERMAN; KENNEDY, 2003).

A educação empreendedora consiste em qualquer programa pedagógico ou processo de educação para desenvolver atitudes e habilidades empreendedoras (BAE *et al.*, 2014; FAYOLLE; GAILLY; LASSAS-CLERC, 2006). Sua história que transpassa

diferentes períodos da história da humanidade, de modo que evoluiu para um fenômeno generalizado (KATZ, 2003; KURATKO, 2005). Ao ponto que há inúmeros tipos de educação empreendedora voltada para cada estágio desenvolvimento pessoal e profissional (GORMAN; HANLON; KING, 1997; MCMULLAN; LONG, 1987).

O primeiro curso de empreendedorismo registrado na Harvard Business School em 1947 (FINKLE; DEEDS, 2001). A Babson College, escola de negócios em Massachusetts ofereceu a primeira graduação em empreendedorismo em 1968 e a USC - Universidade do Sul da Califórnia, passou a oferecer o primeiro mestrado em empreendedorismo por volta de 1972 (MITRA; ABUBAKAR; SAGAGI, 2011).

No início dos anos 80, aproximadamente trezentas instituições tinham programas para a educação empreendedora e pequenos negócios; já década de 1990, esse número aumentou para mais de mil, sinalizando o início da rápida expansão da educação empresarial (SOLOMON; DUFFY; TARABISHY, 2002). No início dos anos 2000, se explodiu para mais de mil e quinhentas instituições, oferecendo mais de 2.200 cursos (KURATKO, 2005; ROBERTS *et al.*, 2014).

Os objetivos desses programas eram explorar oportunidades de negócios, gerar ideias e fomentar novos empreendimentos (MIDDLETON; DONNELLON, 2014). Preparando os graduados com habilidades para a vida profissional, como a capacidade de assumir riscos, inovar e responsabiliza-se pelo próprio empreendimento (MANI, 2017). Com a era da economia do conhecimento e o desenvolvimento contínuo da economia empreendedora houve um consenso de que a promoção da educação empreendedora amplia o leque dos profissionais para a compreensão e entendimento dos fatores gerais, assim como impulsiona o profissional a lidar com a gestão (FARASHAH, 2013; KURATKO, 2005).

A proposta para educação empreendedora parte de facilitar e cultivar os estudantes ao conhecimento necessário, propondo o uso da capacidade junto as qualidades psicológicas para empreender - iniciar e administrar uma nova empresa (DUKHON *et al.*, 2018; ZHANG, W.; JIANG; TANG, 2018). Alguns pesquisadores como Fayolle e Gailly (2008), sugerem a categorização três processos principais de aprendizado, incluindo: (1) se tornar um indivíduo empreendedor com a expectativa de mudanças de percepção e atitude em direção ao empreendedorismo; (2) tornar-se um empreendedor com a expectativa de adquirir conhecimentos e competências e centrar-se na dimensão profissional/prática; e (3) tornar-se um acadêmico, focado na realização de pesquisas, ver Figura 1.

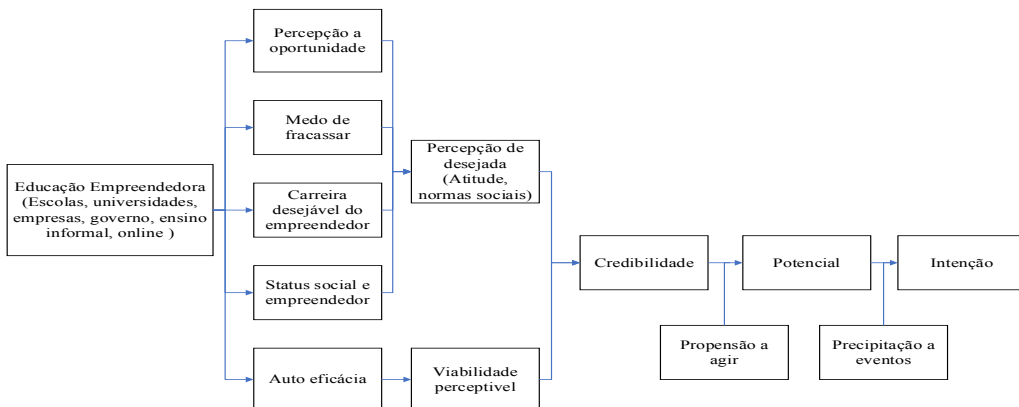


Figura 1 – Aplicação da educação empreendedora nas instituições de ensino.

Fonte: Adaptado de Farashah (2013).

A Aplicação da educação empreendedora nas instituições de ensino tende a seguir os pilares da percepção da oportunidade, dos fatores para o fracasso, concepção dos envolvidos numa carreira desejável, assim como o status social e a auto eficácia para a solução dos problemas recorrentes no empreendimento (STADLER; SMITH, 2017). Consequentemente a compreensão da credibilidade, potencialidade e intenções, derivam a precipitação a eventos e a propensão para agir em prol do estabelecimento e concretização do negócio (FARASHAH, 2013).

Uma iniciativa bastante eficaz inclui os cursos de pequena duração para instigar o desenvolvimento da educação empreendedora em curto prazo em que pode acontecer em até setenta horas. Esses cursos são destinados para pessoas que querem iniciar um negócio e necessitam de conhecimentos básicos e motivações (DUKHON *et al.*, 2018; STADLER; SMITH, 2017). Sem dúvida, a prática do empreendedorismo está situada em vários contextos e, portanto, há espaço para investigar programas vocacionais e, especificamente, as condições necessárias para a oferta de educação empreendedora (AZIZI; MAHMOUDI, 2019).

3 | METODOLOGIA

Esta artigo corresponde a uma revisão sistemática da literatura, uma avaliação rigorosa e confiável das pesquisas realizadas dentro de um tema em específico (BRERETON *et al.*, 2007). Para Biolchini *et al.* (2007) a Revisão Sistemática da Literatura (RSL) é um instrumento para mapear trabalhos publicados no tema de pesquisa específico para que o pesquisador seja capaz de elaborar uma síntese do conhecimento existente sobre o assunto. Sempre buscando alcançar a maior qualidade nas buscas e resultados da revisão bibliográfica. A RSL normalmente compreende: (i) busca de dados, (ii) seleção, (iii) extração

de dados/ avaliação da qualidade e (iv) síntese e análise dos dados. Para executar RSL foi elaborado inicialmente um protocolo com as etapas e estratégias da pesquisa, tais como a questão de pesquisa, a população, as fontes de busca utilizadas, as palavras-chaves, os critérios de inclusão e exclusão bem como os requisitos de qualidade.

No intuito de contemplar as questões de pesquisa, esta revisão sistemática compreendeu o período de 2000 a 2019, sendo feita a realização da pesquisa de março a agosto de 2020. A escolha do período levou em consideração a frequência em que o termo ‘educação empreendedora’ passou a ser mais referenciado junto as bases de dados (Scopus e Web of Science - WoS). Foram utilizados o critério de inclusão para a busca da literatura - publicação de artigo em inglês de texto integral e de acesso livre. Os critérios para exclusão foram: artigos publicados em idiomas diferentes do inglês e artigos incompletos. As palavras-chaves corresponderam (“entrepreneur* education” OR “entrepreneur* teaching” OR “entrepreneur* instruction”). Sendo pesquisado nas duas bases de dados bibliográficas: Scopus e Web of Science – essas bases possuem o maior número de trabalhos sobre a temática.

A realização da pesquisa seguiu as etapas da RSL: fase seleção com a (i) - leitura de título, resumo e palavras-chaves; depois a fase (ii) - leitura da introdução e conclusão; seguida da (iii) - leitura do artigo completo, extração das cotas e avaliação da qualidade; e a (iv) - análise e síntese das evidências. Em todas essas fases foram consideradas que os artigos apresentassem ligação direta com o estudo da educação empreendedora, ver Figura 2.

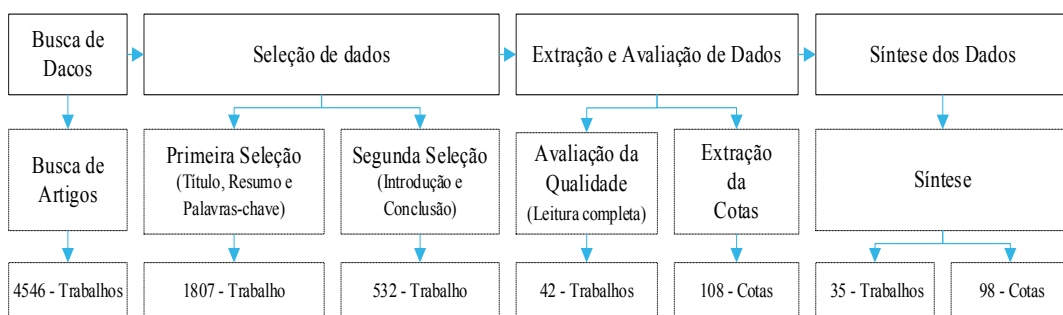


Figura 2 – Os processos e resultados da RSL.

Fonte: Adaptado de Liberati et al. (2009).

Os processos e resultados da RSL mostraram (i) foram encontrados 4546 artigos, com 136 trabalhos duplicados, restando assim 4410 artigos. Como resultado da primeira fase de seleção foram selecionados 1807 trabalhos para a lista de potenciais trabalhos primários. Na segunda fase de seleção, apenas 532. Na fase seguinte com a avaliação

da qualidade, foram considerados 42 artigos. Assim, a extração de dados foi realizada esses artigos, e produziu 108 citações, onde algumas tiveram mais de uma evidência. Na fase de Síntese, 10 cotas foram descartadas por não conterem explicitamente ao objetivo da pesquisa, finalizando o processo com 98 cotas em 35 trabalhos. As análises das cotas serão discutidas na seção seguinte. No desenvolvimento desta pesquisa foram utilizados os softwares Start 3.3 Beta como gerenciador de todas as fases da RSL e o Mendeley Desktop 1.19.2 para o gerenciamento das referências e citações. A pesquisa foi desenvolvida por quatro pesquisadores, três executores e um revisor.

4 | RESULTADOS

A inovação e o empreendedorismo são considerados forças motores poderosas para o progresso econômico e social em nossa era (ZHANG, W.; JIANG; TANG, 2018). Assim, construir um ecossistema empreendedor e transformar-se em uma ‘Universidade Empreendedora’ tem sido o objetivo de muitas faculdades e universidades (KIM; PARK, 2019) this relationship is analyzed along with the moderating effect of the home environment. Design/methodology/approach: The structural equation model was applied to a sample of university students (736 respondents. Para isso se concretize, há a necessidade de diminuir a lacuna entre o que as universidades ensinam e o que os estudantes podem aplicar em suas vidas, pois os programas de ensino estão apresentando ementas mais focadas na teoria e pouco voltadas ao ensino prático (CASTRO; SCHEEDE; ZERMEÑO, 2019). Essas abordagens tida tradicionais, apresenta o educador o papel de transmissor do conhecimento e os alunos respectivamente os receptores (MIDDLETON; DONNELLON, 2014; PROCHÁZKOVÁ; HOROVÁ, 2011; SHARMA, 2015). O ensino inclui: cronograma e desenho curricular, juntamente com o desenvolvimento de programas de estudo, tarefas, avaliações; a facilitação inclui ainda: ensino, diálogo e feedback (LIMA *et al.*, 2015; SONG *et al.*, 2015). Figura 3, traz uma representação através de quadro sobre os aspectos pessoais e genéricos da educação empreendedora, em que o modelo dos aspectos fornece uma estrutura para a gestão do ensino nas instituições educacionais tanto genérico como pessoal, esse modelo corresponde na prática, a educação empreendedora em saber o que, como e porque fazer (KRAUS *et al.*, 2019). Esse conhecimento passa pela conceituação prática de atividades, assim como criar guias e ferramentas de simulação, imersão e demonstração na aplicação dos meios nos próprios processos.

Aspecto	Saber o que: Conhecimento do que precisa ser feito.	Saber como: Conhecimento para realização e atividades empreendedoras.	Saber Porque: Conhecimento que sustenta o engajamento pessoal.
Genérico	Conhecimento sobre os conceitos do empreendedorismo.	Guias e ferramentas para tornar a ação empreendedora	
	Conhecimento das atividades típicas dos processos do empreendedorismo.	Simulação de empreendedorismo	
Pessoal		Imersão no empreendedorismo	Aplicando os meios próprios ao processo empreendedor como crença de que a conquista é possível.
		Demonstração de competências empreendedoras.	Fazer sentido da própria competência empreendedora.

Figura 3 – Quadro representativo sobre os aspectos pessoais e genéricos da educação empreendedora.

Fonte: Adaptado de Williams Middleton & Donnellon (2014).

A Educação Empreendedora também consiste na compreensão de alguns outros fatores educacionais: o apoio a liderança para o empreendedorismo, a estratégia de educacional e a orientação para o mercado (CAO; JIANG, 2017). A criação de conhecimento está no cerne do desenvolvimento do empreendedorismo em economias em desenvolvimento (STADLER; SMITH, 2017). A criação de conhecimento (CC) para o Educação Empreendedora (EE) baseia-se no desenvolvimento do capital humano (CH); em circunstâncias de crescimento desigual nas economias em desenvolvimento, o desenvolvimento do CH é a única constante (CASTRO; SCHEEDE; ZERMEÑO, 2019; MIDDLETON; DONNELLON, 2014). O aproveitamento do CH para o empreendedorismo pode ser baseado em três conjuntos de proposições derivadas de um exame da relação entre CC, CH e EE, que caracterizam o papel do empreendedorismo em uma estrutura institucional holística (MANI, 2017).

Um outro modelo corresponde a gestão de benchmarking e método → expansão → aprendizagem → integração, promovendo a comunicação e o compartilhamento entre diferentes organizações continuamente, melhorando a maturidade de gestão, o desempenho operacional e a competitividade do núcleo da organização (TOMAZEVIC; TEKAVCIC; PELJHAN, 2017)development, and specific characteristics of the social unit (e.g. enterprise, public sector organisation. Assim, introduzir um modelo de educação empreendedora envolve também a inclusão de hardware e software com suporte (BEARD; HUMPHREY, 2014; FRY *et al.*, 2017). A digitalização tem gerado várias alternativas de mudanças rápidas e transformadoras visando identificar oportunidades emergentes de negócios (KRAUS *et al.*, 2019). As ferramentas digitais tende a contribui na assimilação do

conhecimento, bem como ajudar no planejamento da situação atual e o desenvolvimento do futuro (SUAREZ; CALVO-MORA; ROLDÁN, 2016).

Explorar o caminho apropriado do desenvolvimento da educação empreendedora gera estratégias futuras constante que tende a impulsionar o desenvolvimento nas organizações (FINKLE; DEEDS, 2001; ZHANG; HUANG, 2014). Esta visão de qualidade coage a atenção no crescimento de cada aluno, gerando o desenvolvimento interno na forma eficaz (BARNARD; PITTZ; VANEVENHOVEN, 2018), ver Figura 4. O Modelo conceitual para a educação empreendedora, no qual se consolida através de seis fases, no seu planejamento é realizado as análises, objetivos, metas, responsabilidades e estrutura do processo. Após isso, a atualização e organização através da liderança e comunicação está diretamente ligada a execução de tarefas e controle da organização, que por sua vez remete ao controle do negócio fechando assim o ciclo da educação empreendedora.

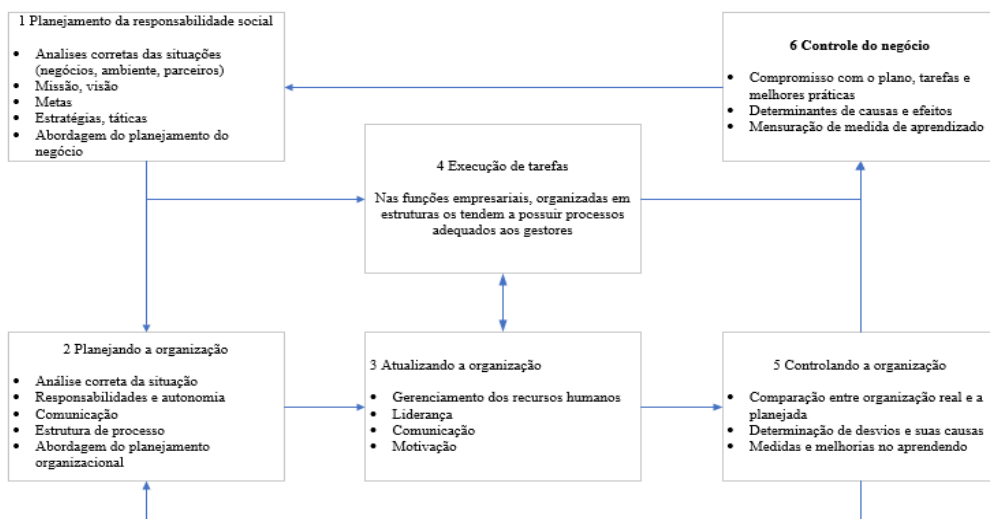


Figura 4 – Modelo conceitual para a educação empreendedora.

Fonte: Adaptado de Based on Rozman (2012) and Rozman and Sitar (2007).

A educação tem um papel importante na promoção do espírito empreendedor (BAIDI; SUYATNO, 2018; HEGARTY, 2006). Produzindo assim, um empreendedor, com potencial de oferecer oportunidades mais amplas e que tendem a gerar a ambição empreendedora (KARAJIC, 2015; ROBERTS *et al.*, 2014). Por outro lado, o cultivo da educação empreendedora precisa ser melhorado para a geração mais jovem e que compõem a era da informação/tecnologia. Iniciando por uma infraestrutura completa de unidades e organizações para a educação empreendedora que contemplem todos os aspectos do

empreendedorismo e processos de desenvolvimento inovador (GERBA, 2012; YU, 2018). Essa infraestrutura pode incluir centro de empreendedorismo, incubadora, aceleradores, escritório de patentes, alianças industriais etc (BAE *et al.*, 2014; HASSAN, 2012).

Outros métodos práticos de educação empreendedora podem incluir atividades práticas baseadas em métodos como simulação de *startups*, jogos empresariais, competições escolares e pensamento crítico baseado na prática reflexiva (DOBELL; INGLE, 2009; LIMA *et al.*, 2015). Esses métodos contribuem para o aumento da capacidade de absorção teórica do conteúdo no processo de aprendizagem, ao promover eficácia no desenvolvimento das habilidades empreendedoras entre os estudantes (KIM; PARK, 2019).

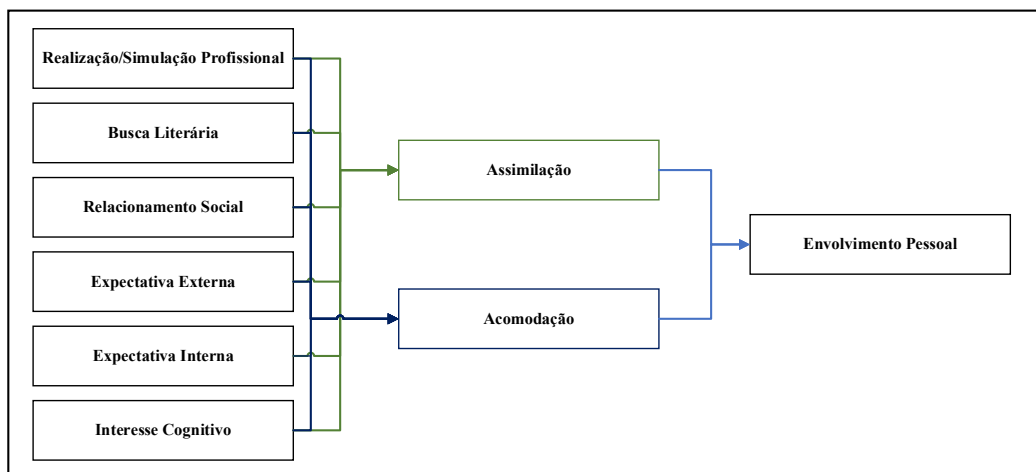


Figura 5 – Influência das motivações na Educação Empreendedora.

Fonte: Adaptado de Kim e Park (2019).

As motivações por trás do ensino da educação empreendedora passam realização/profissional do aluno, como também o envolvimento pessoal, relacionamento social, expectativa externa e interna. Esse ensino influi ao mesmo tempo na assimilação e acomodação, sendo esses fatores o propicia ao envolvimento pessoal para a aprendizagem. De modo que as atividades extracurriculares tem criando também um grande efeito no aluno (CUI; SUN; BELL, 2019). Há ainda a necessidade as instituições de ensino visem o aumento do uso de tecnologia da informação para atrair, admitir, instruir, avaliar e apoiar o estudante. No entanto, educação empreendedora não garante o sucesso empresarial, mas pode, ao menos, permitir que os indivíduos compreendam e gerenciem os riscos referentes a atividades empreendedoras.

5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O desenvolvimento de programas de empreendedorismo tem sido fomentado pelo aumento de sua popularidade; do status concedido aos empreendedores; e do reconhecimento empresarial na economia de um país. Mesmo assim, fora do campo das ciências sociais e aplicadas as instituições tem sido, e muitos ainda permanecem bastantes céticos quanto à validade do empreendedorismo como um campo acadêmico. Essa preocupação reflete também na governança em economias em desenvolvimento, pois tem dado pouca atenção a importância da educação empreendedora como forma de qualificar profissionalmente o estudante.

Assim sendo, ficou evidente que: (1) a qualidade da educação empreendedora afeta positivamente a intenção pessoal, já a auto eficácia empreendedora desempenha o papel mediador no processo; (2) a relação entre a qualidade da educação empreendedora e a auto eficácia é afetada pela orientação empreendedora, em que quanto maior o nível de orientação, maior a relação positiva entre a qualidade da educação e a auto eficácia; (3) quanto mais forte for o nível de orientação empreendedora, mais forte será o efeito mediador entre a auto eficácia e as intenções. A educação empreendedora tem uma influência significativa na formação da capacidade, que na prática precede o espírito empreendedor e estabelece a consciência empreendedora dos alunos com resultados na maioria das vezes posterior ao curso.

Limitações encontrada nesse estudo remete aos guias pela educação empreendedora remetem ao ambiente universitário e empresarial de alguns anos atrás, ainda são os únicos considerados relevantes para a estudo. Isso pode ser simplesmente emblemático da natureza educacional disponível. Trazer as informações mais recentes para estudos é claramente uma necessidade, considerando a rápida expansão da tecnologia e meios de comunicação existente para o ensino da educação empreendedora. Sugere-se uma reformulação contínua no ensino formal, com o intuito de fornecer aos alunos uma formação empreendedora, assim como de incentivar aqueles que já são empresários a buscarem constante renovação de conhecimentos para uma gestão mais profissionalizada. O uso de diferentes abordagens metodológicas em estudos futuros pode aumentar ainda mais a compreensão e, portanto, será útil conduzir estudos usando análises estatísticas multivariadas, bem como métodos qualitativos inovadores sobre a difusão da educação empreendedora.

AGRADECIMENTO

O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - Brasil (CAPES) - Código de Financiamento 001.

REFERÊNCIAS

- AZIZI, M.; MAHMOUDI, R. Learning outcomes of entrepreneurship education: Entrepreneurship education for knowing, doing, being, and living together. **Journal of Education for Business**, v. 94, n. 3, p. 148–156, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1080/08832323.2018.1502139>>.
- BAE, T. J. *et al.* The Relationship Between Entrepreneurship Education and Entrepreneurial Intentions: A Meta-Analytic Review. **Entrepreneurship: Theory and Practice**, v. 38, n. 2, p. 217–254, 2014.
- BAIDI, S.; SUYATNO, Y. Effect of entrepreneurship education, self efficacy and need for achievement toward students entrepreneurship intention: Case study in FEBI, Iain Surakarta, Indonesia. **Journal of Entrepreneurship Education**, v. 21, n. 2, 2018.
- BARNARD, A.; PITZ, T.; VANEVENHOVEN, J. Entrepreneurship education in U.S. community colleges: a review and analysis. **Journal of Small Business and Enterprise Development**, v. 26, n. 2, p. 190–208, 23 abr. 2018. Disponível em: <<https://www.emeraldinsight.com/doi/10.1108/JSBED-06-2018-0178>>.
- BEARD, D. F.; HUMPHREY, R. L. Alignment of University Information Technology Resources With the Malcolm Baldrige Results Criteria for Performance Excellence in Education: A Balanced Scorecard Approach. **Journal of Education for Business**, v. 89, n. 7, p. 382–388, 3 out. 2014. Disponível em: <<http://www.tandfonline.com/doi/abs/10.1080/08832323.2014.916649>>.
- BIOLCHINI, J. C. A. DE A. *et al.* Scientific research ontology to support systematic review in software engineering. **Advanced Engineering Informatics**, v. 21, n. 2, p. 133–151, 2007.
- BRERETON, P. *et al.* Lessons from applying the systematic literature review process within the software engineering domain. **Journal of systems and software**, v. 80, n. 4, p. 571–583, 2007.
- CAO, Y.; JIANG, H. An Empirical Study on the Quality of Entrepreneurship Education based on Performance Excellence Management. **Eurasia Journal of Mathematics, Science and Technology Education**, v. 13, n. 8, p. 5663–5673, 22 ago. 2017. Disponível em: <<http://www.journalsssystem.com/ejmste/An-Empirical-Study-on-the-Quality-of-Entrepreneurship-Education-based-on-Performance,76573,0,2.html>>.
- CASTRO, M. P.; SCHEEDE, C. R. R.; ZERMEÑO, M. G. G. The impact of higher education on entrepreneurship and the innovation ecosystem: A case study in Mexico. **Sustainability (Switzerland)**, v. 11, n. 20, 2019.
- CUI, J.; SUN, J.; BELL, R. The impact of entrepreneurship education on the entrepreneurial mindset of college students in China: The mediating role of inspiration and the role of educational attributes. **International Journal of Management Education**, n. April, p. 100296, 2019. Disponível em: <<https://doi.org/10.1016/j.ijme.2019.04.001>>.
- DOBELL, D. C.; INGLE, S. A. Pathways to participation: A comparative study of community college entrepreneurial educational programs in the United States and Ireland. *Community College Models*. [S.l.]: Springer, 2009. p. 481–499.
- DUKHON, A. *et al.* How Entrepreneurship Education Programs Affect the Development of Small Businesses in Russia: Empirical Analysis in Regional Contexts. **Voprosy obrazovaniya / Educational Studies Moscow**, n. 2, p. 139–172, 2018.

FARASHAH, A. D. The process of impact of entrepreneurship education and training on entrepreneurship perception and intention: Study of educational system of Iran. **Education and Training**, v. 55, n. 8-9, p. 868–885, 2013.

FAYOLLE, A.; GAILLY, B. From craft to science: Teaching models and learning processes in entrepreneurship education. **Journal of European Industrial Training**, v. 32, n. 7, p. 569–593, 2008.

FAYOLLE, A.; GAILLY, B.; LASSAS-CLERC, N. Assessing the impact of entrepreneurship education programmes: a new methodology. **Journal of European industrial training**, v. 30, n. 9, p. 701–720, 2006.

FINKLE, T. A.; DEEDS, D. Trends in the market for entrepreneurship faculty, 1989–1998. **Journal of Business Venturing**, v. 16, n. 6, p. 613–630, nov. 2001. Disponível em: <<http://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0883902699000518>>.

FRY, L. W. *et al.* Spiritual leadership as a model for performance excellence: a study of Baldrige award recipients. **Journal of Management, Spirituality & Religion**, v. 14, n. 1, p. 22–47, 2 jan. 2017. Disponível em: <<https://www.tandfonline.com/doi/full/10.1080/14766086.2016.1202130>>.

GERBA, D. T. The context of entrepreneurship education in Ethiopian universities. **Management Research Review**, v. 35, n. 3/4, p. 225–244, 2012.

GORMAN, G.; HANLON, D.; KING, W. Some research perspectives on entrepreneurship education, enterprise education and education for small business management: a ten-year literature review. **International small business journal**, v. 15, n. 3, p. 56–77, 1997.

HASSAN, M. A. Appraisal of Entrepreneurship Education of Adekunle Ajasin University, Nigeria on the Production of Small and Medium Scale Industrialists. **The International Journal of Learning: Annual Review**, v. 18, n. 8, p. 79–96, 2012. Disponível em: <<https://cgscholar.com/bookstore/works/appraisal-of-entrepreneurship-education-of-adekunle-ajasin-university-nigeria-on-the-production-of-small-and-medium-scale-industrialists>>.

HEGARTY, C. It's not an exact science: teaching entrepreneurship in Northern Ireland. **Education+ Training**, v. 48, n. 5, p. 322–335, 2006.

KARAJIC, D. Human Capital Dimension in Entrepreneurship Development - Croatian Experience. **4. Medunarodni Znanstveni Simpozij Gospodarstvo Istocne Hrvatske - Vizija I Razvoj**, p. 571–578, 2015.

KATZ, J. A. The chronology and intellectual trajectory of American entrepreneurship education: 1876–1999. **Journal of business venturing**, v. 18, n. 2, p. 283–300, 2003.

KIM, M.; PARK, M. J. Entrepreneurial education program motivations in shaping engineering students' entrepreneurial intention: The mediating effect of assimilation and accommodation. **Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies**, v. 11, n. 3, p. 328–350, 2019.

KRAUS, S. *et al.* Digital entrepreneurship: A research agenda on new business models for the twenty-first century. **International Journal of Entrepreneurial Behaviour and Research**, v. 25, n. 2, p. 353–375, 2019.

KURATKO, D. F. The Emergence of Entrepreneurship Education: Development, Trends, and Challenges. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 29, n. 5, p. 577–598, set. 2005. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1111/j.1540-6520.2005.00099.x>>.

LIBERATI, A. *et al.* The PRISMA statement for reporting systematic reviews and meta-analyses of studies that evaluate health care interventions: explanation and elaboration. **PLoS medicine**, v. 6, n. 7, 2009.

LIMA, E. *et al.* Opportunities to improve entrepreneurship education: Contributions considering Brazilian challenges. **Journal of Small Business Management**, v. 53, n. 4, p. 1033–1051, 2015.

MANI, M. Aspects of entrepreneurship education in higher education institutes. ago. 2017, [S.l.]: IEEE, ago. 2017. p. 1–3. Disponível em: <<http://ieeexplore.ieee.org/document/8284346/>>.

MCMULLAN, W. E.; LONG, W. A. Entrepreneurship education in the nineties. **Journal of Business Venturing**, v. 2, n. 3, p. 261–275, 1987.

MIDDLETON, K. W.; DONNELLON, A. Personalizing Entrepreneurial Learning: A Pedagogy for Facilitating the Know Why. **Entrepreneurship Research Journal**, v. 4, n. 2, p. 167–204, 8 jan. 2014. Disponível em: <<https://www.degruyter.com/view/j/erj.2014.4.issue-2/erj-2013-0040/erj-2013-0040.xml>>.

MITRA, J.; ABUBAKAR, Y. A.; SAGAGI, M. Knowledge creation and human capital for development: the role of graduate entrepreneurship. **Education + Training**, v. 53, n. 5, p. 462–479, 28 jun. 2011. Disponível em: <<https://www.emeraldinsight.com/doi/10.1108/00400911111147758>>.

O'DWYER, B.; MCGOWAN, P.; HAMPTON, A. Some reflections from the Entrepreneurship Educator's Mirror*. **AISHE**, v. 8, n. 1, p. 2521–25225, jun. 2016. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S1293255805000658>>.

PAÇO, A. M. F. *et al.* Behaviours and entrepreneurial intention: Empirical findings about secondary students. **Journal of International Entrepreneurship**, v. 9, n. 1, p. 20–38, 2011. Disponível em: <<https://doi.org/10.1007/s10843-010-0071-9>>.

PETERMAN, N. E.; KENNEDY, J. Enterprise Education: Influencing Students' Perceptions of Entrepreneurship. **Entrepreneurship Theory and Practice**, v. 28, n. 2, p. 129–144, 4 mar. 2003. Disponível em: <<http://journals.sagepub.com/doi/10.1046/j.1540-6520.2003.00035.x>>.

PLOUM, L. *et al.* Educating for self-interest or -transcendence? An empirical approach to investigating the role of moral competencies in opportunity recognition for sustainable development. **Business Ethics: A European Review**, v. 28, n. 2, p. 243–260, abr. 2019. Disponível em: <<http://doi.wiley.com/10.1111/beer.12214>>.

PROCHÁZKOVÁ, P. T.; HOROVÁ, M. Entrepreneurship Development through Entrepreneurship Education with Special Emphasis on the Role of Business Incubators: Evidence from the Czech Republic. 2011, [S.l.]: Academic Conferences International Limited, 2011. p. 75.

ROBERTS, J. *et al.* The Challenges of Infusing Entrepreneurship within Non-Business Disciplines and Measuring Outcomes. **Entrepreneurship Research Journal**, v. 4, n. 1, p. 1–12, 8 jan. 2014. Disponível em: <<https://www.degruyter.com/view/j/erj.2014.4.issue-1/erj-2013-0080/erj-2013-0080.xml>>.

ROTTER, J. B. Generalized expectancies for internal versus external control of reinforcement. **Psychological monographs: General and applied**, v. 80, n. 1, p. 1, 1966.

SHARMA, L. A review of the role of HEI's in developing academic entrepreneurship: an evaluative study of Uttarakhand state, India. **Journal of Entrepreneurship in Emerging Economies**, v. 7, n. 2, p. 168–188, 2015.

SOLOMON, G. T.; DUFFY, S.; TARABISHY, A. The state of entrepreneurship education in the United States: A nationwide survey and analysis. **International journal of entrepreneurship education**, v. 1, n. 1, p. 65–86, 2002.

SONG, W. *et al.* Exploration of ways in Ideological and Political Education in University and Research on Entrepreneurship Education. 2015, Paris, France: Atlantis Press, 2015. Disponível em: <<http://www.atlantispress.com/php/paper-details.php?id=21416>>.

STADLER, A.; SMITH, A. M. J. Entrepreneurship in vocational education: A case study of the Brazilian context. **Industry and Higher Education**, v. 31, n. 2, p. 81–89, 2017.

SUAREZ, E.; CALVO-MORA, A.; ROLDÁN, J. L. The role of strategic planning in excellence management systems. **European Journal of Operational Research**, v. 248, n. 2, p. 532–542, jan. 2016. Disponível em: <<https://linkinghub.elsevier.com/retrieve/pii/S0377221715006414>>.

TOMAZEVIC, N.; TEKAVCIC, M.; PELJHAN, D. Towards excellence in public administration: organisation theory-based performance management model. **Total Quality Management and Business Excellence**, v. 28, n. 5-6, p. 578–599, 2017.

TURKER, D.; SELCUK, S. S. Which factors affect entrepreneurial intention of university students? **Journal of European Industrial Training**, v. 33, n. 2, p. 142–159, 27 fev. 2009. Disponível em: <<https://www.emeraldinsight.com/doi/10.1108/03090590910939049>>.

YU, C. W. C. W. Understanding the ecosystems of Chinese and American entrepreneurship education. **Journal of Entrepreneurship Education**, v. 21, n. 2, p. 1–18, 2018. Disponível em: <<https://search.proquest.com/docview/2046093123?accountid=14468>>.

ZHANG, F. *et al.* How entrepreneurial learning impacts one's intention towards entrepreneurship. **Chinese Management Studies**, v. 13, n. 1, p. 146–170, abr. 2019. Disponível em: <<https://www.emeraldinsight.com/doi/10.1108/CMS-06-2018-0556>>.

ZHANG, W.; JIANG, Y.; TANG, X. University Innovation & Entrepreneurship Ecosystem for Engineering Education: A Multi-case Study of Entrepreneurship Education in China. 2018.

ZHANG, Y.; HUANG, Z. H. Identifying risks inherent in farmer cooperatives in China. **China Agricultural Economic Review**, v. 6, n. 2, p. 335–354, 2014.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acessibilidade 67, 114, 149, 279, 281, 284, 286, 287, 288, 289, 290

Acesso à Informação 279, 281, 282, 285

Ações 8, 12, 19, 23, 24, 28, 31, 38, 42, 45, 47, 48, 49, 54, 56, 61, 73, 74, 105, 109, 114, 116, 117, 118, 121, 122, 163, 164, 165, 166, 167, 170, 182, 183, 200, 206, 214, 215, 217, 219, 220, 225, 227, 229, 232, 234, 235, 236, 237, 239, 243, 247, 280, 282, 285, 293, 314

Alterações 83, 92, 93, 101, 126, 256

Análise Bibliométrica 185

Aquisições 34, 35, 36, 37, 38, 39, 49, 50, 85

Asociación Agrícola 128, 130

B

Baixa Escolaridade 96, 103, 105

Bibliotecas Universitárias 279, 280, 281, 283, 290, 291

Blogs 292, 293, 296, 298, 299, 300, 301, 303, 304, 305, 306

C

Caracterização do Trabalho 143

Ciência 3, 14, 47, 51, 71, 72, 96, 126, 186, 195, 211, 230, 240, 250, 291, 305, 306, 308, 312, 315, 320

Colaboradores 28, 34, 36, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 51, 52, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 119, 120, 174, 185, 237, 264, 300

Comercio Exterior 128, 131

Construção do Conhecimento 292, 295, 296, 301, 303, 306

Consumo Consciente 213, 219, 220, 222, 223, 225, 226, 227, 229, 230

Contabilidade 68, 69, 70, 71, 72, 76, 79, 81, 83, 85, 89, 95, 124, 294, 311, 319

Controladoria 10, 51, 59, 66, 70, 71, 72, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 169, 320

Cultura Organizacional 10, 34, 39, 40, 42, 43, 50, 235

D

Desempenho 4, 10, 17, 25, 29, 34, 35, 39, 54, 55, 56, 57, 58, 67, 68, 69, 72, 74, 99, 125, 185, 186, 187, 189, 190, 191, 192, 194, 195, 196, 197, 235, 243, 247, 249, 250, 259, 271, 284, 297

Desenvolvimento de Produtos 1, 5, 10, 111

Desvantagens 8, 83, 91

Dificuldades na Gestão 96, 97, 98

E

Eletrrodomésticos 1

Empreendedores 16, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 116, 120, 121, 122, 125, 252, 274

Ensino de Administração 308, 310, 311, 319

Estratégia de Empresas 34

Estratégia Organizacional 15, 30

F

Fusões 34, 35, 36, 37, 38, 39, 49, 50

G

Gestão de Pequenas Empresas 96, 102

Globalização 15, 18, 19

Governança Corporativa 10, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 58, 59, 60, 61, 62, 63, 65, 66, 67, 68, 69, 77

I

Indústria de Calçados 10, 51, 52, 59, 66

Internacionalização 10, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 57, 67

Investigação Científica 308

L

Letramento Informacional 279, 283, 290

Liderança 36, 39, 45, 54, 99, 199, 271, 272

M

Mapas Conceituais 292, 293, 296, 297, 298, 299, 301, 302, 303, 305, 306

Marketing Empreendedor 108, 109, 110, 111, 114, 115, 117, 121, 122, 123, 127

Microempresa 94, 101, 106, 111, 112, 113, 115, 118, 119, 120, 121, 122

Modelo Canvas 231

O

Organizações 10, 2, 4, 5, 7, 8, 9, 12, 13, 14, 22, 27, 34, 35, 41, 46, 47, 48, 49, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 68, 70, 71, 72, 74, 75, 76, 77, 80, 81, 105, 109, 126, 146, 161, 184, 185, 195, 209, 210, 215, 216, 229, 230, 232, 233, 236, 237, 239, 242, 247, 253, 271, 272, 280, 310, 313, 314, 319

P

P&D 1

Planejamento Estratégico 14, 73, 231, 235, 248, 249, 250, 252

PMBOK 1, 2, 4, 9, 14

Possibilidade 8, 31, 35, 39, 84, 114, 149, 163, 167, 168, 170, 171, 176, 177, 178, 182, 183, 190, 224, 225, 240, 243, 287

Probabilidade 163, 166, 168, 170, 171, 176, 179, 180, 182, 183

Processo Decisório 64, 65, 67, 72, 75, 81, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 174, 177, 180, 181, 182, 183, 184

Productos Agrícolas 128, 129, 130, 131, 132, 139, 140, 141

Psicodinâmica 143, 144, 145, 147, 149, 150, 158, 159, 160, 161

Q

Qualidade de Vida no Trabalho 185, 186, 187, 189, 190, 191, 194, 196, 197

R

Racionalidade 163, 164, 165, 166, 167, 168, 170, 171, 176, 177, 182, 183, 184

Redes 27, 31, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 126, 261, 280

S

Secretário 199, 200, 203, 204, 206, 208, 209

Setor Automobilístico 213, 214, 215, 217, 218, 220, 221, 222, 223, 226

Setor Bancário 10, 34, 35, 49, 50

Simples Nacional 10, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 91, 92, 93, 94, 95, 101, 103, 106, 107, 117, 126

Sistema de Informação 80, 292, 293, 297, 303

Sustentabilidade 57, 60, 62, 77, 105, 197, 199, 200, 204, 206, 208, 209, 210, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 235, 236, 237, 239, 240, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 250, 253, 264

T

Tecnologia da Informação 97, 102, 196, 273, 292, 293, 305

Tributos 83, 84, 85, 87, 88, 95

Turismo 143, 144, 149, 158, 160, 161

U

Usabilidade 279, 281, 283, 284, 286, 287, 288, 289, 290

V

Vantagens 2, 8, 13, 18, 19, 29, 31, 35, 83, 84, 95, 237, 296, 298, 300, 303, 309, 310, 313, 316, 317, 318, 319

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2

Atena
Editora

Ano 2020

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



Administração de Empresas: Estratégia e Processo Decisório 2

Atena
Editora

Ano 2020